



O USO DOS PSICODÉLICOS NA MEDICINA

Larissa Pazine Helfenstein¹

Luísa Duarte Schell²

Maria Eduarda de Almeida Wisneski³

Vitória Cadore Pires⁴

Cláudia Rigoli Schneider⁵

Instituição: Colégio Dom Hermeto

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução:

Nas últimas décadas, o interesse da comunidade científica no uso de substâncias psicodélicas na área médica tem aumentado significativamente. Elas surgem como uma esperança no tratamento de problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e vícios.

Esta pesquisa tem como objetivo explorar o potencial terapêutico dessas substâncias, buscando entender como elas agem no cérebro, quais os perigos envolvidos e as questões éticas e legais relacionadas ao seu uso em clínicas.

Embora os psicodélicos tenham sido explorados desde os anos 40, com destaque para o LSD, descoberto por Albert Hofmann em 1943, seu uso terapêutico foi interrompido por muitos anos devido à proibição e ao preconceito social. A partir dos anos 2000, a ciência psicodélica ressurgiu, e universidades como Johns Hopkins e Imperial College London começaram a conduzir estudos clínicos detalhados que mostram os benefícios da psilocibina, do MDMA e de outras substâncias em tratamentos que não respondem aos métodos convencionais.

Nações como Austrália, Canadá, Holanda e Nova Zelândia já reconhecem esses avanços e permitem o uso controlado de psicodélicos em ambientes terapêuticos, sempre com o acompanhamento de profissionais especializados. Apesar do grande potencial dessas substâncias, seu uso exige regras estritas, supervisão médica e apoio psicológico, já que o uso incorreto pode levar a efeitos colaterais, piora dos sintomas e até dependência.

¹ Estudante da 2ª série do Ensino Médio. E-mail: larissahelfenstein@colegiodomhermeto.com.br

² Estudante da 1ª série do Ensino Médio. E-mail: luisaschell@colegiodomhermeto.com.br

³ Estudante da 1ª série do Ensino Médio. E-mail: mariawisneski@colegiodomhermeto.com.br

⁴ Estudante da 2ª série do Ensino Médio. E-mail: vitoriapires@colegiodomhermeto.com.br

⁵ Professora orientadora. E-mail: claudiaschneider@colegiodomhermeto.com.br

Além disso, o preconceito social e as restrições legais ainda dificultam o acesso e a aceitação desse tipo de tratamento. Portanto, este trabalho visa informar e esclarecer o uso medicinal dos psicodélicos, incentivando uma discussão ética e científica sobre sua eficácia, segurança e importância na melhoria da saúde mental e da qualidade de vida.

2. Procedimentos Metodológico:

A presente pesquisa é bibliográfica, descritiva e quantitativa. Trata-se de uma investigação bibliográfica porque se fundamenta na análise de materiais previamente publicados, como livros, artigos científicos e documentos disponíveis em bases de dados acadêmicas, conforme definido por (Mettzer, 2025), que afirma que a pesquisa bibliográfica permite o aprofundamento do conhecimento a partir de fontes secundárias. É também descritiva, pois visa observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, buscando compreender as características de determinado fenômeno com precisão (Mettzer, 2025). Por fim, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois prioriza a compreensão da realidade por meio da análise de significados, contextos e percepções, sem recorrer a dados estatísticos, valorizando a interpretação dos fenômenos sociais, como defendem (Minayo, 2001 e Denzin & Lincoln, 2006).

Iniciamos com o projeto em fevereiro, na segunda semana de aula, no dia 17 e 20 de fevereiro, com as orientações da professora Cláudia. Ela nos passou os passos a serem seguidos e as devidas orientações para começarmos oficialmente com as pesquisas.

O tema escolhido pelo grupo foi encontrado em uma revista científica na biblioteca da escola, o assunto abordava o campo de uso de Psicodélicos para fins terapêuticos, o foi tema aprovado por todas as integrantes do grupo, por se tratar de uma temática envolvente a ser estudado e complexo a ser discutido com muitas informações relevantes.

No final de março, nos reunimos na casa de uma das integrantes do grupo, a fim de começar os estudos relacionados ao tema selecionado, buscando uma compreensão mais ampla e detalhada sobre.

Diante disso, iniciamos nossa pesquisa bibliográfica e produzimos o diário de bordo na casa de uma das integrantes no dia 12 de abril, no qual explicamos passo a passo da nossa caminhada no projeto. Com base nisso, debatemos sobre nossa atividade prática, que será apresentada no dia da exposição.

Decidimos trazer um óculos de realidade virtual para demonstrar, de forma aprofundada, como os psicodélicos agem no cérebro por meio de substâncias como LSD, psilocibina e ayahuasca, entre outras.

Nossa intenção foi proporcionar uma experiência única e interativa que ajude as pessoas a compreender os efeitos dessas substâncias de maneira mais visual e impactante.



Para o dia oficial da feira, utilizamos materiais básicos, como TNT, EVA, fita, cola, tesoura, cartazes e produtos a mostra que seriam os materiais principais para realizar o nosso trabalho.

3. Resultados e Discussões:

Através das pesquisas realizadas sobre este trabalho, foi possível concluir uma análise completa de como os psicodélicos eram vistos antes, como drogas perigosas e hoje estão sendo estudadas pela medicina por causa de seus efeitos no tratamento de doenças como, depressão, ansiedade e transtornos de estresse pós-traumático.

Estudo como o de Carhart, mostra que a psilocibina favoreceu a diminuir sintomas da depressão em pessoas que já tinham tentado outros tratamentos mas acabaram não obtendo resultados. Outro estudo é o de Davis que também apontou a melhora rápida e positiva em pacientes com depressão e ansiedade.

No Brasil, a pesquisa de Palhano Fontes testou a ayahuasca e percebeu efeitos antidepressivos em até 24 horas. Porém, como Nichols explica, essas substâncias necessitam ser usadas com muito cuidado e acompanhamentos médicos, pois podem causar efeitos fortes.

Antes, as pesquisas com psicodélicos eram proibidas, mas, segundo Sessa, elas estão cada vez mais se destacando e com isso trazendo resultados positivos. Assim, é viável perceber que os psicodélicos ajudam em tratamentos médicos, desde que usados de forma segura.

4. Conclusão:

Este trabalho visou uma maior compreensão do uso dos psicodélicos na medicina, pesquisando sobre funções terapêuticas, principais tipos usados e os benefícios e riscos que consomem. A pesquisa ficou clara que, apesar dos preconceitos em torno do tema e das restrições legais, os psicodélicos mostram que há muitos resultados positivos no tratamento de doenças como a depressão, ansiedade, estresse pós-traumático bem como dependência química e que estes podem trazer benefícios na medicina.

Durante o estudo, confirmamos a ideia de que com o uso cuidadoso e consultas médicas, cumprindo regras específicas, podem trazer um número considerável de pacientes que poderiam melhorar significativamente a qualidade de vida.

Portanto, conclui-se que, apesar das restrições e controvérsias, é necessário ampliar este assunto sobre os psicodélicos na medicina, incentivando novas pesquisas e



regulamentações específicas que garantam o uso ético destas substâncias. Assim, podendo ampliar o número de pacientes saudáveis, promovendo avanços na medicina e na saúde pública.

5. Referências:

AGÊNCIA UFC. **Cientistas avançam nos estudos sobre a DMT, a “molécula do espírito”, que pode ajudar a combater a depressão grave..** Disponível em: <https://agencia.ufc.br/cientistas-avancam-nos-estudos-sobre-a-dmt-a-molecula-do-espírito-que-pode-ajudar-a-combater-a-depressao-grave/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

ALMAVIVA BRASIL. **Introdução à medicina psicodélica: uma visão geral do que é a medicina psicodélica, como funciona e quais são seus benefícios potenciais.** Disponível em: <https://www.almavivabrasil.com/introducao-a-medicina-psicodelica-uma-visao-geral-do-que-e-a-medicina-psicodelica-como-funciona-e-quais-sao-seus-beneficios-potenciais/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

BBC. **Há um interesse crescente na terapia psicodélica para tratar doenças mentais.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cwyl03egi0jo#:~:text=H%C3%A1%20um%20interesse%20crescente%20na,condi%C3%A7%C3%B5es%20como%20ansiedade%20e%20depress%C3%A3o>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CARHART-HARRIS, Robin L.; GOODWIN, Guy M. *The therapeutic potential of psychedelic drugs: past, present, and future.* *Neuropsychopharmacology*. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/npp2017116>. Acesso em: 8 abr. 2025.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *The SAGE handbook of qualitative research.* 3rd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2005. Disponível em: https://dl1.cuni.cz/pluginfile.php/1143325/mod_resource/content/1/Norman%20K.%20Denzin%20Yvonna%20S.%20Lincoln%20-%20The%20SAGE%20Handbook%20of%20Qualitative%20Research-SAGE%20Publications%20Inc%20%282017%29.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

DRAUZIO VARELLA. **Terapia psicodélica.** Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drogas-licitas-e-ilicitas/terapia-psicodelica/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

HOSPITAL SANTA MÔNICA. **Entenda como o uso de psicodélicos pode tratar a depressão.** Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/entenda-como-o-uso-de-psicodelicos-pode-tratar-a-depressao>. Acesso em: 9 abr. 2025.



LEMES, Bianca. *Mescalina: o que é e quais são seus efeitos*. Kayamind.com. Disponível em: <https://kayamind.com/mescalina-o-que-e-e-quais-sao-seus-efeitos/>. Acesso em: 7 jun. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/33023325_O_desafio_do_conhecimento_Pesquisa_a_qualitativa_em_saude. Acesso em: 9 jun. 2025.

ICTQ. **Substância psicodélica é aprovada pela Anvisa para tratamento da depressão**. Disponível em: <https://ictq.com.br/assuntos-regulatorios/2412-substancia-psicodelica-e-aprovada-pela-anvisa-para-tratamento-da-depressao>. Acesso em: 9 abr. 2025.

IPEA. **Os psicodélicos vão revolucionar a psiquiatria**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/291-os-psicodelicos-vao-revolucionar-a-psiquiatria>. Acesso em: 9 abr. 2025.

OLIVEIRA, Marina M. de. *Psilocibina: promessas terapêuticas e desafios na regulamentação*. Estratégia MED, 2023. Disponível em: <https://med.estrategia.com/portal/conteudos-gratis/farmacos/resumo-sobre-psilocibina-definicao-indicacoes-e-mais/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

REIFF, Conor M. et al. *Psychedelics and psychedelic-assisted psychotherapy*. *American Journal of Psychiatry*, [S. l.], v. 177, n. 5, p. 391–410, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2019.19010035>. Acesso em: 8 abr. 2025.

SCIELO BRASIL. **A terapia psicodélica e seus efeitos no tratamento de transtornos psiquiátricos**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/Hd5Lv7nYqfJKfJ4tCz3dysx/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

SUPER. **A volta das terapias com drogas psicodélicas**. Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/a-volta-das-terapias-com-drogas-psicodelicas/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

TUMELERO, Naína. **Pesquisa descritiva: o que é, como fazer e exemplos**. *Blog da Mettzer*. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

TUMELERO, Naína. **Pesquisa bibliográfica: o que é, como fazer e exemplos**. *Blog da Mettzer*. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em: 23 jun. 2025.